

“FUJA DO CAMINHO DOS TOLOS” Salmos 14:1-3

Há certos textos da Bíblia que muitos pregadores evitam, e esse é um deles. Eu já ouvi vários pastores que, ao estudarem homilética, receberam do professor a seguinte mensagem: evitem pregar sobre textos bíblicos em que os ateus professam a sua incredulidade, como no verso 1 do Salmo 14. Ele dizia que as palavras pronunciadas pelos ateus não trazem muita inspiração e esperança às pessoas.

No entanto, quando eu leio 2 Timóteo 3:16,17, vejo que toda a Escritura é inspirada por Deus para cumprir todos os Seus propósitos. Sendo assim, não importa se o texto bíblico tem no seu início a declaração de um pensamento ateu, mas que ele está na Bíblia pela inspiração de Deus, a fim de nos ensinar, corrigir, condenar nossos erros e nos ensinar a maneira certa de viver.

A mensagem do Salmo 14 é muito importante, pois ele trata do caráter e da conduta daquele que se diz ser ateu convicto. Este Salmo expressa o retrato claro dos rebeldes e insolentes, que usam palavras mentirosas e com suas ações tentam zombar de Deus. Com uma “atitude intencional”, essa gente tenta impor a ideia de que Deus não é importante. No entanto, o que eles fazem é criar um caminho insensato, onde, segundo Deus, somente os tolos caminham!

1. Quem é o tolo? (v.1)

O termo “tolo” usado pelo salmista significa alguém que é insensato e estúpido pela sua própria vontade. A palavra hebraica usada para o tolo no verso 1 é “*nabal*” e era usada para descrever uma pessoa irracional, bruta, semelhante a um animal teimoso, aquele que não aceita ser treinado.

Então, esse tipo de pessoa é aquela que não aceita ser treinada ou preparada. Ela não aceita o governo de Deus sobre a sua vida. A sua loucura é não querer reconhecer a realidade de Deus, mas despezá-Lo.

2. Zombar de Deus é a disposição e o caminho do tolo. (v.1)

Ele diz baixinho a si mesmo: “*Para mim, Deus não tem importância.*” Como ele não busca conhecimento espiritual, lhe falta sabedoria e discernimento espiritual para avaliar a condição moral de seus atos.

O problema desse tipo de gente é que sua insensatez está mais em seu íntimo (desejos pessoais) do que na sua mente (racional). Então, ele vive em uma desordem moral interior que afeta o seu andar. Ele vive para zombar de Deus!

Na verdade, ele não está negando a existência de Deus, mas está dizendo que não está disposto a viver para glorificar a Deus. Eles são como os criminosos que não vêem policiais, mas só focam um meio de alcançar as suas vítimas. Eles vivem suas vidas do seu próprio modo. Eles são inteligentes, mas querem viver dentro de uma “ignorância espiritual intencional”.

Eles são zombadores das promessas de Deus e Pedro nos dá um exemplo sobre eles para os nossos dias:

 ³ *Primeiro vocês precisam saber que nos últimos dias vão aparecer homens dominados pelas suas próprias paixões. Eles vão zombar de vocês, ⁴ dizendo: “Ele prometeu vir, não foi? Onde está ele? Os nossos pais morreram, e tudo continua do mesmo jeito que era desde a criação do mundo.” ⁵ Esses zombadores esquecem, de propósito, que há muito tempo Deus deu uma ordem, e os céus e a terra foram criados. Esquecem que a terra foi formada da água e no meio da água ⁶ e também que pela água do dilúvio o mundo antigo foi destruído. (2 Pe.3:3-6 NTLH)*

Abra sua Bíblia em Romanos 1:18-28 e repare como esse tipo de gente se transforma em um tolo intencional, respondendo as seguintes perguntas:

- (Rm.1:18,19) Para quem Deus revela a Sua ira ou rejeição e por quê? (18) Por que Deus castiga essas pessoas? (19)
- (Rm.1:20-23) Por que o tolo não terá nenhuma desculpa no dia do juízo Divino? (20) O que ele sabe e não faz? (21) Qual é a condição interior dessa gente? (21) O que eles afirmam sobre si mesmos? (22) Em vez de servirem ao Deus imortal, que tipo de “deus” eles cultuam ou servem? (23)
- (Rm.1:24-27.) Qual é a atitude de Deus para com esse tipo de gente e para qual razão? (24) O que o tolo faz intencionalmente? (25) Sem sabedoria e discernimento espiritual, a que nível moral o tolo se entrega? (26,27)
- (Rm.1:28) Por não desejarem o verdadeiro conhecimento de Deus, a que disposição mental Deus os entregou?

Toda pessoa recebe de Deus o **livre arbítrio**, a fim de que ela escolha o seu próprio caminho. Então, Deus **não é Um Ser que impõe pela força** suas leis e princípios de vida moral ao ser humano, como dizem alguns. Ele **chama as pessoas para andarem e cooperarem** com Ele em uma nova disposição de vida. Elas, por sua vez, aceitam ou rejeitam a proposta Divina e as implicações do Seu chamado. Por isso, o ensino do Evangelho deve ser feito segundo a mente de Deus, a fim de que fique muito claro à mente e coração das pessoas que o ouvem.

No entanto, as consequências das decisões que o ser humano toma ao aceitar ou rejeitar a Verdade Divina, refletirão tanto no seu caráter como na sua conduta e compromissos.

3. Não sigamos o exemplo dos insensatos ou tolos. (v.1)

Por que o Espírito de Deus nos dá esse conselho? Porque eles são “*são corruptos e as coisas que eles fazem são nojentas; não há uma só pessoa que faça o bem.*”

O termo “corrupto” significa algo que está em decomposição, deteriorando ou apodrecendo. Além disso, tanto a corrupção do coração como o seu mau cheiro leva o tolo a praticar todo tipo de maldade e coisas nojentas. Com muita tristeza Deus diz que na Terra não há quem faça o bem, pois os homens tolos têm trocado o bem pelo mal.

Nós devemos tomar cuidado com o comportamento dos insensatos, ou seja, daqueles que dizem que Deus não é importante. O livro de Provérbios nos diz:

 *A pessoa boa que se deixa levar por uma pessoa má é como uma fonte de água barrenta ou como um poço contaminado. (Pv.25:26 NTLH)*

Portanto, que fique bem claro: um filho de Deus pode ser contaminado pelo mal e será julgado pelo Senhor de acordo com as suas ações e estado de alma.

4. Aprendamos a viver sob o juízo Divino. (v.2)

Em cada atitude que tomarmos, nós deveríamos considerar a Verdade Divina sobre as nossas decisões, a fim de não comprometermos a nossa fidelidade a Deus. Essa atitude nos leva a termos cautela, ponderação, prudência, e assim estaremos praticando o “temor ao Senhor”, que é o caminho para olharmos tanto para as circunstâncias como a própria vida segundo o Seu critério.

O verso 2 é uma Verdade que todos nós devemos crer: “Deus está observando a humanidade, para ver se há alguém que deseja buscá-Lo e servi-Lo tanto de coração quanto com entendimento.” Nós, que queremos servir a Deus, devemos observar o exemplo de Jesus quanto a essa disposição. Ele disse:

 ¹⁹ (...) *Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o Filho não pode fazer nada por sua própria conta, pois ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai faz o Filho faz também, ²⁰ *pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que está fazendo. E vai mostrar a ele coisas ainda maiores do que essas, e vocês vão ficar admirados. (Jo.5:19,20 NTLH)**

Quando Jesus disse ser verdade o que tinha para dizer, significa que nós devemos prestar muita atenção às Suas palavras, a fim de vivermos pela mesma verdade que Ele viveu. Aquele vive desse modo, de acordo com as palavras de nosso Senhor, vive na expectativa de Deus lhe mostrar coisas ainda maiores!

5. Permanecemos no caminho que glorifica a Deus. (v.3)

O verbo “desviar” significa “rejeitar, remover ou deixar algo de lado”. Porém, o sentido é de alguém que vira as costas para Deus e se recusa a cumprir o propósito para o qual foi criado, ou seja, glorificar a Deus.

Deus nos escolheu e nos deu a “vida abundante ou completa”, mas se não tomarmos cuidado e seguirmos o caminho dos insensatos, poderemos por decisão própria, impedir o fluxo dessa vida tão cheia da graça Divina e destruir a nossa vida de comunhão com Deus. Vejamos as palavras do profeta Jeremias, homem usado por Deus e que com a coragem do “Alto” deu uma palavra de advertência ao povo que pertencia ao Senhor, mas que havia se afastado Dele:

Eu o plantei como uma parreira escolhida, uma muda da melhor qualidade. Mas veja o que você é agora! É uma parreira estragada, que não presta mais. (Je.2:21 NTLH)

Certa vez, Marilyn Monroe foi visitada por Billy Graham durante a apresentação de um show. Ele, um pregador do Evangelho, na época havia sido mandado pelo Espírito Santo àquele lugar para pregar a Marilyn. Porém ela, depois de ouvir a mensagem do Evangelho, disse: "Não preciso do seu Jesus." Uma semana depois foi encontrada morta em seu apartamento.

Deus estava dando uma oportunidade a ela de se reconciliar com o Criador, no entanto, a disposição do seu coração foi rejeitar a graça Divina que queria encher o seu coração. Marilyn deixou claro que Deus não era importante para ela.

Entretanto, Deus não sai por aí tirando a vida de todos os que zombam Dele ou O rejeitam, porém, o que aconteceu a ela foi um exemplo do que Ele pode fazer, a fim de que sirva de exemplo para muitos, pois não foi isso o que aconteceu a Ananias e Safira? Mesmo quando Deus não tira a vida de um ser humano, mas o rejeita e o entrega a uma disposição mental reprovável e ele passa a cometer coisas nojentas como já vimos, também é outra maneira de do Senhor nos mostrar o que acontece com os que seguem um caminho insensato. Sendo assim, que tudo isso nos sirva de exemplos para evitarmos.

Concluindo:

Aceitemos o governo de Deus sobre nossas vidas, a fim de não sermos contados entre os insensatos ou tolos.

Tomemos cuidado para que, com nossos pensamentos e atitudes, não zombemos de Deus e da Sua Verdade.

Aprendamos a buscar a Deus com sinceridade em oração para vivermos dentro dos Seus critérios, a fim de não tomarmos decisões tolas e que podem nos levar a um caminho de insensatez espiritual.

Reconheçamos que precisamos permanecer em Cristo, que é o “Caminho” que glorifica a Deus, pois Nele existimos e vivemos para a Sua glória. Afinal, o Próprio Jesus declarou ser Ele mesmo esse “Caminho”.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim. (Jo.14:6 NTLH)

É somente em Cristo que a verdade e a vida de Deus nos são reveladas. Portanto, é somente por meio Dele que chegamos até Deus e obtemos a revelação de que Ele é o Pai.